

Hospitais do SUS com padrão top

Unidades da Cidade Tiradentes e de M'Boi Mirim estão entre as 20 mais bem avaliadas no serviço público

FABIANO NUNES

fabiano.nunes@diariosp.com.br

►► Os hospitais municipais de M'Boi Mirim, na Zona Sul, e Cidade Tiradentes, na Zona Leste, que estão entre os 20 melhores da rede pública na capital, segundo avaliação dos usuários do SUS, buscam experiência de gestão e procedimentos usados em redes particulares. Ambos são administrados por Organizações Sociais (OSs), modelo de gestão onde a administração fica a cargo de uma instituição privada. A unidade da Zona Leste é gerenciada pela Casa de Saúde Santa Marcelina, e a da Zona Sul pelo Hospital Albert Einstein.

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch, em M'Boi Mirim, que ficou em 19º na pesquisa do SUS, adotou a hipotermia terapêutica desde 2008 para estabilizar e prevenir danos neurológicos a pacientes que sofreram parada cardíaca. Utilizada há cerca de 60 anos, só há cinco a técnica entrou para as diretrizes da Associação Americana do Coração. Ela consiste em manter a temperatura do paciente a 32°C. Com o resfriamento do corpo, a taxa de sobrevivência, segundo especialistas, aumenta em 35%.

“Quando o coração para de bater, os órgãos deixam de receber sangue. O cérebro é muito sensível. Quando é feito o resfriamento, o metabolismo do cérebro cai cerca de 20% e isso evita que ele sofra algum dano”, disse o cardiologista Antônio Cláudio Baruzzi, supervisor da UTI do hospital. Segundo o diretor da unidade, Silvio Possa, o procedimento é pioneiro em hospitais públicos na capital. “Dos 13 casos notificados onde aplicamos a técnica, nove tiveram alta sem sequelas. Essa é uma técnica adotada no Hospital Albert Einstein que trouxemos para cá”, conta.

Engenharia Clínica

Já o Hospital Cidade Tiradentes, que ficou em 13^o na avaliação dos pacientes do SUS, adotou um método que ajuda na manutenção de equipamentos como ventiladores pulmonares e bisturis elétricos. O hospital possui um setor de engenharia para isso. "Conseguimos economizar até R\$ 20 mil na manutenção", diz Welbe Atanásio de Souza, responsável pelo setor. Desde julho de 2009 a unidade também possui um laboratório de calibração para manutenção dos equipamentos hospitalares.

Segundo o jornal "Folha de S.Paulo", o Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar neste mês uma ação que questiona a legalidade das OSs, que tramita na Justiça desde 1998. Governos petistas e do PSDB temem que o STF julgue em favor do fim do modelo, adotado por administrações dos dois partidos no país.